

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

OUTUBRO 2016

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **+0,1 ponto** em outubro, atingindo a **53,3** pontos, terceiro mês consecutivo na área de otimismo após 28 meses consecutivos na área de pessimismo.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começou na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em outubro, aumentou **+0,1** pontos, posicionando o índice **+21,0** pontos acima do nível de confiança de outubro de 2015.

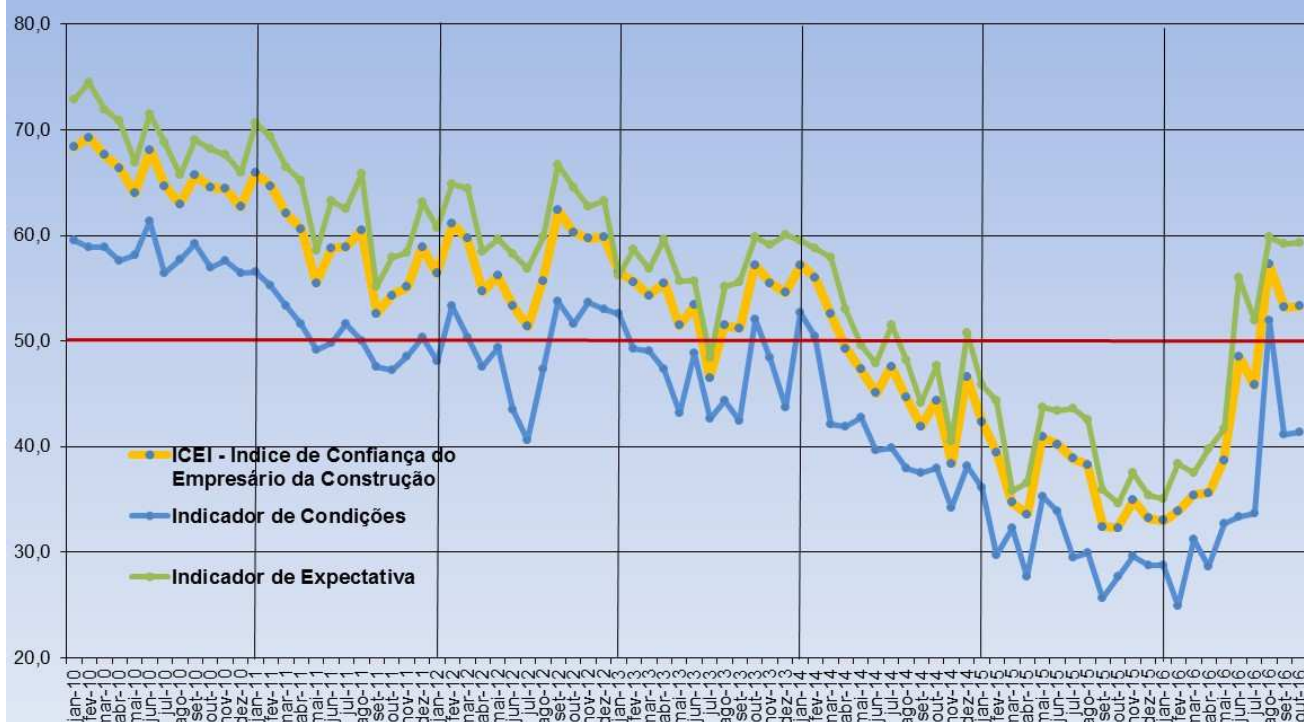
O Índice de Condições subiu **+0,2** pontos situando-se em **41,4** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **+13,7** pontos acima do registrado em outubro de 2015.

O Índice de Expectativas aumentou **+0,1** pontos, atingindo **59,3** em outubro, situando-se, pela quinta vez consecutiva na área de otimismo. Quando comparado este outubro com outubro de 2015, este índice mostra aumento de **+24,7** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **+0,1** pontos em relação a setembro. O maior impacto positivo adveio da melhora do indicador de expectativas da economia (aumento de **+2,6** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/16	set/16	out/16	ago/16	set/16	out/16	ago/16	set/16	out/16
Condições	51,9	41,2	41,4	18,2	-10,7	0,2	22,0	15,6	13,7
Expectativas	59,9	59,2	59,3	8,0	-0,7	0,1	17,4	23,3	24,7
Confiança	57,3	53,2	53,3	11,5	-4,1	0,1	19,0	20,8	21,0

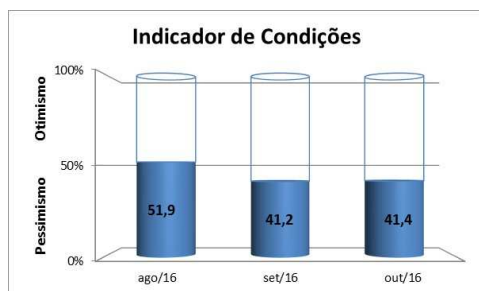
Neste mês de outubro, o índice de confiança apresentou redução no indicador de condições e no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **41,4** pontos em outubro (41,2 em setembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **59,3** pontos em outubro (59,2 em setembro).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/16	set/16	out/16	ago/16	set/16	out/16	ago/16	set/16	out/16
Economia	50,3	38,9	38,5	25,6	-11,4	-0,4	33,7	26,7	23,1
Empresa	52,7	42,4	42,9	14,5	-10,3	0,5	16	10,0	10,7
<b>Condições</b>	<b>51,9</b>	<b>41,2</b>	<b>41,4</b>	<b>18,2</b>	<b>-10,7</b>	<b>0,2</b>	<b>22,0</b>	<b>15,6</b>	<b>13,7</b>



O índice de Condições retornou à área de otimismo após um mês na área de otimismo e vinte e nove meses consecutivos na área de pessimismo.

O índice de Condições da **Economia** entrou saiu da área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** também retornou à área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (41,4)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**38,5**) e pelo índice de Condições da Empresa (**42,9**); o primeiro apresentou, em outubro, queda de **-0,4** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo aumento de **+0,5** pontos em relação a setembro, evidenciando leve melhora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este outubro com outubro de 2015, verifica-se aumento de **+23,1** e de **+10,7** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+0,2** pontos em outubro, ficando **+13,7** pontos acima de outubro de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste outubro de 2016 apresentou aumento, situando-se em **42,9** pontos.

O índice de Expectativas (59,3) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (59,5) – que permanece na área de otimismo pelo terceiro mês consecutivo, após vinte e nove meses na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (59,2) – que está, por cinco meses consecutivos, na área de otimismo, o primeiro com aumento de +2,6 e o segundo com queda de -1,2 em relação a setembro. Quando comparado com outubro de 2015, há aumento de +37,6 e de +17,8 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve aumento em outubro de +0,1 pontos e está +24,7 pontos acima do registrado em outubro de 2015.



O indicador de expectativas subiu em outubro, mantendo-se na área de otimismo por cinco meses consecutivos.

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	ago/16	set/16	out/16	ago/16	set/16	out/16	ago/16	set/16	out/16
Economia	55,6	56,9	<b>59,5</b>	5,7	1,3	<b>2,6</b>	29,5	39,2	<b>37,6</b>
Empresa	62,2	60,4	<b>59,2</b>	9,2	-1,8	<b>-1,2</b>	11,5	15,2	<b>17,8</b>
<b>Expectativas</b>	<b>59,9</b>	<b>59,2</b>	<b>59,3</b>	<b>8,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>17,4</b>	<b>23,3</b>	<b>24,7</b>

### Indicadores conjunturais de setembro

Em setembro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados negativos** em relação a agosto: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 47,3 para **43,2** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 33,9 para **26,0** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 46,9 para **42,0**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 46,9 para **46,2**; as 'Compras de insumos' de 46,6 para **45,2**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 49,0 para **43,5**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 44,1 para **44,9** – único aumento, todas as comparações entre agosto e setembro.

Os **indicadores trimestrais** apresentaram **resultados ambíguos**, a 'Margem de lucro operacional' passou de 42,4 para **31,7**, a 'Situação financeira' passou de 33,9 para **39,6** e o 'Acesso ao crédito' passou de 33,9 para **26,4**.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a julho.

Indicadores de Difusão da Construção	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	32,3	37,0	36,1	36,0	38,7	38,7	41,2	41,1	43,5	50,0	48,6	47,3	43,2
Nível de atividade em relação ao usual	28,8	27,9	26,1	25,9	23,4	27,5	28,1	34,7	28,1	30,5	37,9	33,9	26,0
Número de empregados	35,7	38,2	35,5	35,6	30,2	37,6	40,0	40,2	45,6	47,5	46,0	46,9	42,0
Margem de lucro operacional	33,8			37,8			35,6			42,4			31,7
Situação financeira	37,8			41,3			38,4			33,9			38,6
Acesso ao crédito	21,4			31,9			23,3			33,9			26,4
Nível de atividade p/ os próximos seis meses	36,8	37,6	41,1	37,5	43,1	41,5	35,5	47,9	46,8	50,7	51,1	46,9	46,2
Compras de insumos e matérias-primas	36,9	35,1	39,4	33,0	41,8	41,7	34,7	45,3	45,0	45,8	51,1	46,6	45,2
Novos empreendimentos e serviços	35,5	39,3	38,7	31,5	40,4	39,9	31,0	53,7	44,0	42,6	50,2	49,0	43,5
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	33,8	38,5	39,2	30,4	39,3	39,9	38,4	52,6	46,7	47,8	51,1	44,1	44,9